

## Actualidade em Análise

Paula Pereira / Ivan Spencer

Texto / Fotografias

# Lançamento da Plataforma Contra a Obesidade

O Ministério da Saúde acabou de lançar uma Plataforma Contra a Obesidade. O Governo pretende diminuir a incidência e a prevalência da pré-obesidade e da obesidade através da adopção de medidas integradas de prevenção primária, secundária e terciária. Entre as acções a desenvolver está a tradução e divulgação da Carta Europeia de Combate à Obesidade e a edição da Carta Portuguesa. Para além disso, alguns Centros de Saúde deverão também desenvolver um programa experimental de consultas com médicos, nutricionistas, fisiologistas do exercício, psicólogos e enfermeiros

A incidência e a prevalência quer da pré-obesidade quer da obesidade têm vindo a aumentar na União Europeia e também em Portugal constituindo um importante problema de Saúde pública. Estima-se que mais de 50% da população mundial será obesa em 2025 se não forem adoptadas medidas concretas. Actualmente, a obesidade é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a epidemia global do século XXI.

Em Portugal, cerca de 32% das crianças com idades compreendidas entre os sete e os nove anos apresentam excesso de peso, sendo 11% obesas. Além disso, 24% em idade pré-escolar apresentam excesso de peso e 7% são obesas. Na idade adulta os indicadores são ainda mais preocupantes, uma vez que 50% da população tem excesso de peso, sendo 15% obesa. Estima-se que os custos directos da obesidade absorvam 3,5% das despesas totais de Saúde.

Segundo o Protocolo < Energia Positiva Contra a Obesidade > a essência desta situação está seguramente relacionada com padrões de comportamento alimentar caracterizados por elevado consumo de calorias (açúcares e gorduras) e, paralelamente, por dietas cada vez menos ricas em cereais completos,



hortaliças e frutos, para além de reduzidos níveis de actividade física. A génese da obesidade deve-se a sucessivos balanços energéticos positivos, em que a quantidade de energia ingerida é superior à quantidade de energia gasta pelo organismo, ainda que outros factores também determinem a sua origem, nomeadamente genéticos, culturais e hormonais”.

### O combate e a prevenção da obesidade são uma prioridade política...

Tendo por base este contexto, o Ministério da Saúde e da Educação “deram as mãos” e decidiram que o combate e a prevenção da obesidade são uma prioridade política. O Director-Geral da Saúde, Francisco George explicou que “ao nível da prestação de cuidados é necessário dotar os novos centros de Saúde com competências em matéria de promoção da alimentação saudável e da actividade física, através da criação, em alguns Centros de Saúde, de um programa experimental de consultas multidisciplinares, que incluam médicos, nutricionistas, fisiologistas do exercício, psicólogos e enfermeiros.

## Actualidade em Análise

Também é necessário criar um módulo apropriado para o aconselhamento no Centro de Atendimento Telefónico do Serviço Nacional de Saúde e definir um Protocolo de Referência entre os Cuidados Primários e os Cuidados Hospitalares”.

**“...é necessário promover a formação pós-graduada na abordagem da obesidade nos internatos médicos de MGF”**

O responsável acrescentou também que “é necessário promover formação pós-graduada na abordagem da obesidade nos internatos médicos de Medicina Geral e Familiar e Saúde Pública e incentivar a criação de linhas de investigação relacionadas com a prevenção e tratamento da pré-obesidade e da obesidade”.

Com a Plataforma Contra a Obesidade, o Ministério da Saúde afirmou que será possível diminuir e prevenir doenças crónicas de elevada prevalência como a diabetes e a doença cardiovascular, conseguindo ganhos na prevenção de outras doenças como o cancro e doenças osteo-articulares.

Nesta plataforma colaboram representantes dos ministérios da Saúde, Educação, Economia, Agricultura e da Associação Nacional

de Municípios Portugueses, bem como de associações da sociedade civil. “Aos municípios pede-se que adoptem orientações em matéria de urbanismo promotoras da actividade física, prevendo nos Planos Directores Municipais (PDM) locais públicos para a prática de exercício, actividades físicas e desportivas, entre parques, passeios pedonais e ciclo vias”, frisou Francisco George.

#### Metas a atingir com a Plataforma Contra a Obesidade

Segundo a Carta Europeia de Luta Contra a Obesidade, subscrita pelos Estados-Membros da Organização Mundial de Saúde – entre os quais, Portugal – existem vários objectivos que devem ser cumpridos nos próximos anos. Ou seja, “é necessário conseguir progressos visíveis na redução da obesidade nas crianças e nos jovens nos próximos quatro anos. Também é necessário contribuir para o controlo da epidemia da obesidade até 2009 e quantificar a incidência, prevalência e número de recidivas da pré-obesidade e obesidade em crianças e adolescentes e, por fim, quantificar a incidência, prevalência e número de recidivas da pré-obesidade e obesidade em adultos.